

Do inimigo aperte a mão
Com doçura, sem rancor.
Ao contacto do perdão,
Toda pedra vira flor.

O CRISTÃO ESPÍRITA

«Fé inabalável só é
a que pode encarar
frente a frente a razão,
em todas as épocas da
Humanidade».
Allan Kardec

Órgão Doutrinário-Evangélico da "CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES"
Fundador: AZAMOR SERRÃO * Diretor: INDALCIO H. MENDES

ANO V — Rio de Janeiro — Maio-Junho de 1970 — N° 29

ESTUDE O ESPIRITISMO CRISTÃO

Os devotados amigos espirituais não se cansam de recomendar aos adeptos do Espiritismo que estudem, a fim de melhor servirem à causa de Jesus na Terra. Formou-se por aí uma corrente hostil ao estudo da fenomenologia espírita, chegando alguns a afirmar que «fenômeno não é Espiritismo», sem se lembrarem de que o Espiritismo é, ao mesmo tempo, uma ciência de observação e uma doutrina filosófica. Como ciência prática ele consiste nas relações que se estabelecem entre nós e os Espíritos; como filosofia, compreende todas as consequências morais que dimanam dessas relações». Isso foi escrito por Allan Kardec, que, ao referir-se ao Espiritismo-Ciência, acrescentou «que trata da natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal». O estudo dos fenômenos é importante e necessário e pode-se fazê-lo sem o sobrepôr à sua filosofia religiosa, imprescindível à formação moral dos indivíduos. Uma coisa, entretanto, não elimina a outra, não há incompatibilidade entre elas. O censurável seria abandonar a sua filosofia religiosa e apenas preocupar-

se com a prática dos fenômenos.

Primeiramente, deve ser estudada a teoria do Espiritismo. As obras subscritas por Allan Kardec são, assim, de inestimável valia. Os fatos, os fenômenos virão depois e serão mais facilmente compreendidos por aqueles que já houverem estudado a teoria. O espírita esclarecido não se escraviza ao fenômeno, não se fanatiza por ele. Estuda-o, deve estudá-lo, por que a ciência não colide com a realidade, dentro do Espiritismo. Não somos nós, é Allan Kardec que afirma: «O Espiritismo tem por fim demonstrar e estudar a manifestação dos Espíritos, suas faculdades, sua situação feliz ou infeliz, seu futuro; em suma, o conhecimento do mundo Espiritual. Essas manifestações, sendo averiguadas, conduzem à prova irrecusável da existência da alma, de sua sobrevivência ao corpo, de sua individualidade depois da morte, isto é, de sua vida futura; por isso ele é a negação das doutrinas materialistas, não tanto por meio de raciocínios, mas principalmente por fatos».

AJUDE A CONSTRUÇÃO DA NOSSA SEDE

A «Casa de Recuperação e Benefícios BEZERRA DE MENEZES», fundada por nosso devotado amigo e Orientador Azamor Serrão, recebeu, em doação, o prédio situado na Rua Bambina n° 128, em Botafogo, onde instalará sua sede própria, o mais breve possível, mercê da proteção e da ajuda que, com a graça de Deus, sempre tem recebido. Precisa, porém, iniciar com urgência as obras de reforma, para adaptá-lo aos seus serviços, obras que não são de Recuperação está autorizado a receber donativos em dinheiro. Aceitamos também a doação de materiais para construção, como tijolos, cimento, ferro etc. Para

pequeno vulto. As pessoas que desejarem ajudar-nos, podem depositar diretamente no Banco Irmãos Guimarães S.A. — Rua da Quitanda, 80 (esquina da Rua do Ouvidor) a importância de sua contribuição, declarando, ao efetuar o depósito, que a mesma é «para crédito da conta da Casa de Recuperação e Benefícios BEZERRA DE MENEZES» e entregando o respectivo comprovante a um dos administradores de nossa Casa. Nenhum dos membros da Casa de tal fm. pedimos se comuniquem com a Casa os que quiserem prestar esse valioso auxílio.

O LIVRO DA VIDA

REVELAÇÃO
DA REVELAÇÃO

Pelo

Espírito de
**BEZERRA DE
MENEZES**

Jesus nos abençoe.

Abre o livro da Vida e examina-o com cuidado. Nêle encontrarás a Verdade, escrita pelo teu comportamento diário, por tuas faltas e teus acertos. Se o souberes ler, compreenderás a necessidade de considerar o perigo a que te expõem os erros que cometes cotidianamente. Para isso, entretanto, deves tirar a máscara do orgulho, despir as vestes da ilusão e retirar a capa da vaidade, para que possas ter uma visão clara do que o mundo possui para te dar e do que tens para dar a ele, pois a vida nada mais é, sob tal aspecto, do que uma permanente troca. Mas procura dar mais do que esperar que te dêem, pois nada obscurece mais o caminho do que o egoísmo e nada o iluminará tanto quanto o altruísmo, a bondade e o amor.

Do Alto, da fonte do amor divino, jorram incessantemente as águas que nos permitirão lavar a alma e abrir oportunidades à própria reabilitação. Seguindo uma vida limpa, com pensamentos fraternos e propósitos edificantes, tua alma se iluminará e poderás transformar a tua passagem pela Terra como uma experiência fecunda e valiosa. Assim, poderás ler o livro da Vida e observar os erros que cometes cada dia, erros que engendam os sofrimentos que te afligem. Se tiveres a coragem de reconhecer teus próprios erros e a decisão de combatê-los com a adoção de um comportamento diferente do que vinhas mostrando; se avallares quantas oportunidades já perdeste por causa da tua indiferença, fruto do comodismo que buscas na existência, se te capacitares de que a tua teimosia em não modificar os hábitos inconvenientes que marcam as tuas ações, então começarás a sentir a vida menos áspera. O mundo te parecerá menos hostil e a humanidade terá para ti uma expressão mais digna do teu respeito e da tua ajuda. Se todos quisermos viver num mundo feliz, teremos de começar o trabalho individualmente. Se cada pessoa tomar a peito só fazer coisas boas, encontrará seguidores e contribuirá bastante para que o mundo melhore e a humanidade se recupere e alcance a salvação.

Portanto, ergue-te sem demora, se quiseses mesmo encontrar a suprema alegria de ver tua alma iluminada fugir do inferno de sofrimentos em que possa encontrar-se agora, embora aparente uma felicidade que não está no coração, mas apenas na face. Essa aparência feliz é capaz de iludir aos que ainda cultivam as riquezas da Terra e não os tesouros do céu. No entanto, os que já sentiram despertar em seu interior o chamamento de Jesus, o Mestre divino, acordam animados para a caminhada, sem se preocuparem com a extensão da estrada nem com as asperezas do caminho, pois já se libertaram de todos os empecilhos, aprendendo e seguindo as palavras do Cristo, que disse: «Por que razão reparas o argueiro que está no olho de teu irmão e te esqueces de tirar a trave do teu próprio olho?» Para melhor fixar essa advertência do Mestre, lembremos a máxima que bem traduz a sublime lição: «Olha e passa. Não te preocupes com os erros dos outros, para que não te descuides dos teus próprios erros e assim venhas a errar duplamente. Lê o livro da Vida e escreve, com o teu procedimento, nas páginas que te estão reservadas, as obras que te assegurem um futuro cheio de paz e amor.

Jesus nos abençoe.

(Extraído e adaptado de "Os Quatro Evangelhos" — Reustaing).

16. O dogma das três pessoas — "Deus é a única potência criadora, que reina sobre todos os universos, é o único princípio universal, mas não divisível, que cria, mas não pela divisibilidade da sua essência" — foi dito no número anterior. Essa frase encerra a resposta ao dogma das três pessoas, o dogma da santíssima trindade, pois Deus, sendo o único princípio universal, não é, no entanto, divisível, pois cria, mas não pela divisibilidade da sua essência. Para melhor entendimento, repetimos o que já foi transcrito nesta série: "Os Judeus se achavam em contacto directo com os Romanos. Assim, as ideias e costumes dos conquistadores se misturavam sempre nos da nação conquistada. Dêsse modo, as ideias politeístas vieram a encontrar-se em face do monoteísmo. A vida e os atos de Jesus durante a sua missão terrena; sua "morte" e sua "ressurreição"; os fatos que se seguiram; a interpretação humana dada as suas palavras; a divulgação feita pelos discípulos, uma vez terminada essa missão, do que o anjo ou Espírito anunciara a Maria, depois a José, acerca da concepção; da gravidez, obras do Espírito-Santo no seio de uma virgem e como tal consideradas "sobrenaturais", "miraculosas", "divinas", criaram para os Judeus a necessidade de multiplicarem a divindade, tentando manter a unidade na pluralidade. Daí o que os homens chamaram o dogma das três pessoas. O materialismo, tal como hoje, esmagava o mundo com o seu peso carnal e o mundo perecia, por quanto toda a carne apodrece. Cumpria erguer o Espírito e dar-lhe a força de lutar contra a matéria. Para se conseguir isso, era indispensável que o mundo tivesse ante os olhos um exemplo imaterial, imaterial sob o ponto de vista da divindade atribuída ao Cristo, não durando a sua materialidade, para os homens, mais do que um tempo muito restrito e não passando de um meio de comunicação. Na apresentação deste exemplo em nosso mundo é que está, segundo as vistas humanas, o milagre, por isso que, aos olhos dos homens, ela importou numa derrogação das leis estabelecidas. Não há aí, entretanto, "milagre" algum. A vontade imutável de Deus jamais derroga as leis naturais por ele promulgadas desde toda a eternidade. O que houve foi aplicação das leis que regem os mundos superiores e adaptação dessas leis aos fluidos humanos, no planeta em que habitamos. O homem, porém, quando não encontra explicação para um fato que o surpreende e espanta, classifica-o como milagre. É mais simples e muito mais cômodo..."

O CRISTÃO ESPÍRITA

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL
TIRAGEM: MIL EXEMPLARES
Sede: Rua 19 de Fevereiro, nº 19
Botafogo — Estado da Guanabara

ESTUDOS DOUTRINÁRIOS

Há mais de setenta anos, em um grande jornal da época, publicado no Rio de Janeiro — «O PAIZ», publicou o nosso memorável patrono, Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, sob o pseudônimo de Max, numerosos e valiosíssimos artigos de divulgação e esclarecimento do Espiritismo, mais tarde, reunidos em três volumes, hoje esgotados, e publicados pela respeitável Federação Espírita Brasileira. A partir deste número, publicaremos uma série de tais trabalhos, ainda de grande atualidade e interesse geral.

“Temos o Espiritismo como **filosofia superior** a todas que o mundo há conhecido; e porque seus princípios fundamentais entendem com a **religião**, têm-lo como **filosofia religiosa**; e porque o método empregado em suas investigações é o científico em todo o seu rigor, e ele o aplica ao estudo de todas as leis de natureza, têm-lo ainda como **ciência**.”

A Doutrina, pois, compreende a filosofia, a ciência e a religião, como se vê de suas obras fundamentais. **Filosoficamente**, o Espiritismo ocupa-se da natureza do homem, sua origem, sua evolução e seu destino. **Cientificamente**, ocupa-se das leis da criação em geral, procurando neste espelho a imagem do Criador. **Religiosamente**, ocupa-se das relações do homem consigo mesmo, com a humanidade e com Deus. No desenvolvimento desta última parte ele firma uma moral individual e social usada no puro molde da moral cristã — moral com **sanção**. Moral com san-

ção, porque de todas as obras da vida prestam-se contas depois da morte.

A moral espírita não é senão a de Jesus Cristo, sem uma vírgula de mais nem uma vírgula de menos, porque a lei do Espiritismo é o Evangelho. O homem é essencialmente espírita e o Espírito sobrevive à morte do corpo e tem plena responsabilidade de seus **pensamentos, palavras e obras durante** a vida corpórea e não lhe valem disfarces e máscaras, pois Deus lê **no íntimo** das criaturas humanas. Nestas condições, não há nem intenção má que fique impune; quem crê que, pelo bem que fizer, progredirá até à conquista da maior grandeza humana e que, pelo mal que fizer, será punido, retardando, **por si mesmo**, sua entrada no mundo dos felizes, da verdadeira felicidade, pode cometer faltas, porque a humanidade é fraca, mas envidará todos os esforços por vencer-se, combatendo suas próprias paixões.”

Não dê a seu filho, nem a nenhuma criança, brinquedos que imitem armas de guerra. Lembre-se de que a criança de hoje será o homem que, no futuro, poderá influir nos destinos da Pátria, da Família e da Humanidade.

DESPERTAR



Pelo Espírito,

de

IGNACIO

BITTENCOURT

Irmão:

Quando a prece já houver penetrado o teu coração, terás despertado para a Verdade e sobre a tua cabeça descenderá a luz da misericórdia do Cristo.

Na escuridão do sono profundo da ignorância vivem seres infelizes, que lutam com a voracidade de feras, estimulados por inimigos que em torno deles se aglomeram agitados, explorando-lhes os sentimentos inferiores e prolongando-lhes o sofrimento e a desorientação. Entretanto, quando no íntimo da criatura rebelde e recalcitrante a força da compreensão esclarecedora, que pode levar à renovação íntima, se opera a eliminação do pesadelo em que o Espírito se acomodara, abrindo-se para ele um horizonte de esperanças confortantes.

Os que persistem na treva da ignorância das leis divinas, perdem precioso tempo para a recuperação e o reajuste que Deus concede a cada um

através da reencarnação. A criatura humana é como a semente que jáz adormecida, fora do seio da Terra, à espera da água fecundante. Se permanece fora do seio de Deus, recusando o cumprimento da Lei, um dia, quando a Dor vier regar, com as lágrimas do arrependimento, o germe do bem, esquecido em seu coração, se dará o milagre da transformação da criatura recuperada em ser útil, tal como sucede à semente que se muda em planta e a planta que se torna árvore rica de seiva e de frutos abençoados!

Quando nosso Espírito desperta, descobrimos a compreensão, a paz, a necessidade de servir, e aceitamos a dor, não como um mal, mas como medicação heróica para a alma. E reencontramos a esperança.

O Mestre amado deixa que cada um encontre o seu momento de despertar. Todavia, preciso se torna que êsse despertar seja o princípio de um grande trabalho de redenção cristã, trabalho que se pode traduzir em ajuda aos mais necessitados, em busca do reajuste em face dos próprios erros e em boa-vontade em se colocar ao serviço do Senhor, quer pela palavra e pelos atos, quer pelo sorriso convidativo ao exercício do bem, a fim de amparar com humildade e dedicação, tal como Aquêlê que passou pela Terra sereno, bondoso, prestativo, ensinando principalmente com o exemplo como podemos mudar para melhor o rumo de nossas existências.

Irmãos: Jesus é o Caminho!

INGRATOS

O ingrato é um coração que se deixou seu reconhecimento ao solo, bordando-lhe a enlouquecer. A ingratidão, por isso mesmo, orla, com vegetação luxuriante; a semente constitui valioso aclave de difícil vencida na agradece ao homem que a protege na cova rota redentora, por onde seguem os teus pés, escura, multiplicando-se em grãos, e a haste, carinhosamente plantada, espouca em flores aromáticas, traduzindo felicidade e louvor ao jardineiro que a preserva.

O ingrato é alguém que, enfermou, pois a ingratidão é uma moléstia virulenta do caráter, que tem nascente no espírito. Por isso, não te aflijas com as ingratidões que te convidam ao testemunho do amor.

Contudo, observa as leis cósmicas refletidas na natureza: a árvore gentilmente abençoa a terra que a sustenta, protegendo-a, com sombra acolhedora; o rio tranqüilo reflete o

JOANNA DE ANGELIS

(Extratos do livro "Lampadário Espírita" — Edição de 1910).